

Competição de Saltos Nacional – A + C

Local: LISBOA

Data: 4 a 6 Novembro de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 28 de Abril 2016
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP, **Retificado em 31 de Outubro de 2016**

Lisboa, 21 de Outubro de 2016

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	X	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA: 4 a 6 Novembro de 2016
LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa
Morada: Hipódromo do Campo Grande – 1600 – 008 Lisboa
Telefone: 21 781 74 10
E-mail: geral@sociedadehipica.pt
Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:
Presidente da Competição: Dr. José Manuel Figueiredo
Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa
Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Patricia Gonçalves
Morada:
Telefone: 21 78174 10 Fax:

5. PATROCINADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	João Bourbon	L3 NF 914
Membro:	Manuel Carvalho Martins	L3 NF 133
Membro:	Miguel Costa Dias	N2 NF 351
Membro:	Rui Mendes	N2 NF

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
E-mail:

Membros: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: João Francisco Costa N3 NF263
E-mail:

Adjuntos: Cristina Larangeiro

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Cor. Lopes Mateus L2 NF 5609
E-mail:

Adjuntos: Nuno Montefalco L1 NF 20044
Teresa Martins N2 NF 239
Joana Ferreira NF6641

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone: 96 527 17 04

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Alexandre Ferreira

Telefone: 91 755 14 19

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático e quadro eletrónico

Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 78174 10

Fax: 21 793 85 51

E-mail: geral@sociedadehipica.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPOS DE PROVAS:

Dimensões: 100 x 70m (DAMMAN)

Piso: Sílica e Fibra

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 26 x 66 m

Piso: Sílica e Fibra

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entrada no dia 3 de Novembro

Só são aceites pedidos de boxes até 2 de Novembro

Preço: 40€ por cavalo (Sócios SHP)

60€ por cavalo (Não-Sócios)

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos: Início desde já e **fecho 2 de Novembro de 2016**

Condições: Conforme RNSO em vigor.

Após a data de 28 de Outubro, não serão aceites pedidos de boxes, bem como não podemos garantir a inscrição.

As desistências não comunicadas por escrito até à antevéspera da competição, implicam o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o Artigo 22º do Regulamento Geral.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Valor da inscrição geral na Competição sem Boxe: (ANEXO E)

Prova 1,00m	Valor: 60€
Prova 1,10m	Valor: 60€
Prova 1,20m	Valor: 120€
Prova 1,20m Série Juventude	Valor: 60€
Prova 1,30m	Valor: 160€
Prova 1,30m Série Juventude	Valor: 60€
Prova 1,40m	Valor: 210€

Limite de cavalos: **CSN A + C**

Na competição:	250
Por prova:	3

Cada conjunto só pode participar uma vez por dia.

Observações:

Os cavalos só poderão abandonar o recinto da competição depois de comprovada a regularização das contas respectivas.

Apenas serão realizadas as séries de Juventude, no caso de haver um mínimo de 5 conjuntos.

Os conjuntos que queiram inscrever-se nas Séries de Juventude deverão indicar no campo de Observações na inscrição no site www.fep.pt ou enviar um email para: n.costa@sociedadehipica.pt

Prémios:

Dotação da Competição: Total 12.600€ (mapa em anexo)

Prémios com imposto incluído

De acordo com a Lei Portuguesa a CO reterá uma taxa sobre os prémios obtidos

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

6. OUTRAS

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

- d) Procedimentos cirúrgicos
Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.
- e) Éguas gestantes / afilhadas
As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'
- f) Uso indevido de ajudas.
Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

- a) Zonas de competição
Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.
- b) Pisos
Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões
- c) Condições meteorológicas extremas
As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.
- d) Alojamento dos cavalos em Competições
As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

- a) Tratamento veterinário
Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.
- b) Centros de tratamento de referência
Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.
- c) Lesões de competição
A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Tabela Provas					
1º Dia		2º Dia		3º Dia	
Prova Nº1	1.00m	Prova Nº6	1.00m	Prova Nº11	1.00m
Tipo de Prova	Tabela A Cron.	Tipo de Prova	Tabela A Cron.	Tipo de Prova	2 Fases
Artigo:	238.2.1	Artigo:	238.2.1	Artigo:	274.5.3
Altura aprox.:	1.00m	Altura aprox.:	1.00m	Altura aprox.:	1.00m
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min
Prova Nº2	1.10m	Prova Nº7	1.10m	Prova Nº12	1.10m
Tipo de Prova	Tabela A Cron.	Tipo de Prova	Tabela A Cron.	Tipo de Prova	2 Fases
Artigo:	238.2.1	Artigo:	238.2.1	Artigo:	274.5.3
Altura aprox.:	1.10m	Altura aprox.:	1.10m	Altura aprox.:	1.10m
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min
Prova Nº3	1.20m	Prova Nº8	1.20m	Prova Nº13	1.20m
Tipo de Prova	Tabela A Cron-c/ Barrage	Tipo de Prova	Tabela A Cron.	Tipo de Prova	Dif. Prog. c/ Joker
Artigo:	238.2.2	Artigo:	238.2.1	Artigo:	269.5
Altura aprox.:	1.20m	Altura aprox.:	1.20m	Altura aprox.:	1.20m
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min
Total Prémios	800,00 €	Total Prémios	800,00 €	Total Prémios	800,00 €
Prova Nº4	1.30m	Prova Nº9	1.30m	Prova Nº14	1.30m
Tipo de Prova	2 Fases	Tipo de Prova	Tabela A Cron-c/ Barrage	Tipo de Prova	Tabela A Cron
Artigo:	274.5.3	Artigo:	238.2.2	Artigo:	238.2.1
Altura aprox.:	1.30m	Altura aprox.:	1.30m	Altura aprox.:	1.30m
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min
Total Prémios	1 000,00 €	Total Prémios	1 200,00 €	Total Prémios	1 000,00 €
Prova Nº5	1.40m	Prova Nº10	1.40m	Prova Nº15	Grande Prémio
Tipo de Prova	Tabela A Cron	Tipo de Prova	2 Fases	Tipo de Prova	Tab. A c/ Cron c/ Barrage
Artigo:	238.2.1	Artigo:	274.5.3	Artigo:	238.2.2
Altura aprox.:	1.40m	Altura aprox.:	1.40m	Altura aprox.:	1.45m
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min
Total Prémios	1 500,00 €	Total Prémios	1 500,00 €	Total Prémios	4 000,00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016



Distribuição de Prémios CSN- A+ C 4 a 6 de Novembro 2016

6^ªfeira, 4 novembro 2016

sábado, 5 novembro 2016

domingo, 6 novembro 2016

Provas	1 ^º 25%	2 ^º 20%	3 ^º 18%	4 ^º 12%	5 ^º 10%	6 ^º 5%	7 ^º 5%	8 ^º 5%	Total Prémios
100	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -				
110	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -				
120	Laço 200,00 €	Laço 160,00 €	Laço 144,00 €	Laço 96,00 €	Laço 80,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €	800 €
130	Laço 250,00 €	Laço 200,00 €	Laço 180,00 €	Laço 120,00 €	Laço 100,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	1 000 €
140	Laço 375,00 €	Laço 300,00 €	Laço 270,00 €	Laço 180,00 €	Laço 150,00 €	75,00 €	75,00 €	75,00 €	1 500 €
100	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -				
110	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -				
120	Laço 200,00 €	Laço 160,00 €	Laço 144,00 €	Laço 96,00 €	Laço 80,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €	800 €
130	Laço 300,00 €	Laço 240,00 €	Laço 216,00 €	Laço 144,00 €	Laço 120,00 €	60,00 €	60,00 €	60,00 €	1 200 €
140	Laço 375,00 €	Laço 300,00 €	Laço 270,00 €	Laço 180,00 €	Laço 150,00 €	75,00 €	75,00 €	75,00 €	1 500 €
100	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -				
110	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -				
120	Laço 200,00 €	Laço 160,00 €	Laço 144,00 €	Laço 96,00 €	Laço 80,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €	800 €
130	Laço 250,00 €	Laço 200,00 €	Laço 180,00 €	Laço 120,00 €	Laço 100,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	1 000 €
145 GP	Laço 1 000,00 €	Laço 800,00 €	Laço 720,00 €	Laço 480,00 €	Laço 400,00 €	200,00 €	200,00 €	200,00 €	4 000 €
Total Prémios									12 600 €

De acordo com a Lei Portuguesa a Comissão Organizadora reterá uma Taxa sobre os Prémios obtidos.